

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXII // EDIÇÃO Nº 10.522
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
13 DE SETEMBRO DE 2019

R\$ 2,00

Sexta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

Com baixa vazão em rio, reservatório é utilizado para abastecimento

QUEIMA-PÉ Reservatório de água bruta está localizado próximo da ETA **P3**



Queima-Pé com baixa vazão

RECURSOS

Município se reúne com a Caixa e trata da captação de água do Sepotuba

Projeto foi desenvolvido pela BRDU Urbanismo **P6**

INCÊNDIOS

Tangará é tomada por fumaça; ocorrências aumentam em toda a cidade

Incêndios aumentaram consideravelmente no município **P7**



CAUTELA

“A gente precisa economizar”, alerta Wesley Torres

Diretor apontou estatísticas do uso de água no município **P3**

MEMÓRIA

Leia a história da família Corsino, pioneira em Tangará

Samuel e Etelvina Corsino chegaram na cidade em 1962 **P4**

TANGARÁ

Secretário garante novo caminhão de combate a incêndio aos Bombeiros

Alessandro Bustamante assegurou a aquisição de um caminhão ABT **P7**

DIÁRIO
HOJE

8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO

DÓLAR
COMPRA: R\$ 4,06
VENDA: R\$ 4,06

EURO
COMPRA: R\$ 4,49
VENDA: R\$ 4,49

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT

BOI
R\$ 141,34
VACA
R\$ 133,16

TEMPO

SOL MAX 34º MIN 19º

Sol com muitas nuvens de manhã e pancadas de chuva à tarde. À noite a chuva para.

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site do seu jornal DIÁRIO DA SERRA



POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL



www.bepinformatica.com.br

TEMOS SOFTWARES

Para expandir o seu Negócio

B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

SINTONIZE
RedeTV
CANAL 16

TANGARÁ
COM SILVIO SOMMAVILLA

DE SEGUNDA A SEXTA - 11h30



REDE BRASIL

Aluguel de veículos

CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS E APROVEITE AS OPÇÕES:

Serviço Delivery - gratuito

Entregamos seu veículo sem custo adicional num raio de 30Km

Terceirização e Administração de frota
Locações por dia, quinzena ou mês

Ligue

9 9613-5232

Tangará da Serra

ARTIGO

PELA DEFESA DAS PRERROGATIVAS



Entre os vetos da presidência da república na Lei que criminaliza o Abuso de Autoridade, há uma clara mitigação às prerrogativas da advocacia, o que me preocupa bastante. Estas prerrogativas não servem apenas aos advogados, mas a cada pessoa que conta com os serviços destes profissionais. São direitos à inviolabilidade do escritório, das comunicações, a garantia de contato com o cliente em qualquer estabelecimento prisional, mesmo quando ele estiver incomunicável e o respeito ao devido processo legal. Ferir estas prerrogativas significa, na prática, tirar do cidadão seus direitos a ampla defesa, tornando díspar a relação de forças com o Estado.

Respeitosamente, discordo da justificativa apresentada no veto. Isso porque não é verdade que este artigo gera insegurança jurídica porque ela criminaliza condutas legítimas. A lei não cria nenhum tipo de imunidade absoluta, ela apenas tipifica, do ponto de vista criminal, abusos que visam única e exclusivamente cercear o livre e constitucional exercício da advocacia.

Ao longo dos últimos anos, em nome de uma pretensa busca pela verdade dos fatos, milhares de pessoas tiveram suas vidas devastadas por agentes públicos que deveriam, ao contrário, assegurar o respeito aos direitos de cada uma delas. Foram escutas ilegais, processos sem assegurar a ampla defesa, investigações e prisões ilegais, enfim, toda sorte de abusos que ferem de morte a nossa sociedade. Vivemos muito disso aqui, em terras mato-grossenses, com a malfadada grampolândia cuja punição aos responsáveis precisa ser exemplar.

Por conta disso, os representantes do povo e do Estado, deputados e senadores, entenderam que era necessário dar um basta a este tipo de conduta, criminalizando 37 atos abusivos, entre eles o desrespeito às prerrogativas dos advogados, justamente o artigo 43 da nova legislação aprovada. Na contramão da história o veto fez com que fossem rasgados direitos conquistados após décadas de lutas, contidos no Estatuto da Advocacia.

Não podemos nos calar diante desta situação. É a mitigação de direitos conquistados em nome de um país livre, democrático e justo. É a legitimação dos abusos cuja revelação diária, nos meios de comunicação, nos deixa estarecidos. Contra isso, resta apenas uma arma constitucional, a derrubada do veto. Por isso, clamamos: derruba, Congresso!

Leonardo Campos é presidente da OAB-MT

Área

Preocupação

Porém, por não terem iniciado a construção, conforme a cláusula resolutiva da lei de doação e da escritura, o terreno retornou automaticamente ao município. A área, de acordo com o prefeito, será disponibilizada novamente “apenas quando o Estado efetivamente for construir”.

Motivado pela preocupação com a possibilidade de um novo racionamento de água em Tangará da Serra após a grave crise hídrica atravessada pela população em 2016, o vereador Niltinho do Lanche, esteve na ETA Queima Pé. O parlamentar gravou um vídeo e compartilhou nas redes sociais.

 CURTAS

DA REDAÇÃO COM EQUIPE

Semana Farroupilha

Começou na noite desta quinta-feira, 12, mais uma edição da Semana Farroupilha de Tangará da Serra, evento realizado pelo CTG Aliança da Serra. E nesta sexta-feira, 13, iniciam os tradicionais cafés de chaleira, ocasião em que serão servidas iguarias da culinária gaúcha, seguindo também no sábado, 14, por apenas R\$ 15 por pessoa. Para esta sexta está ainda programado um jantar, em que será servido Porco Recheado (R\$ 35 por pessoa) e, no sábado, 14, jantar dançante (cardápio Italiano e animação da Família Azzolini - R\$ 40,00 por pessoa). Já no domingo a programação inicia às 16h, com mateada e Torneio de Tetarfe.



Ipes Mais Solidário

Acontece neste sábado, 14, o projeto Ipes Mais Solidário, oportunidade em que serão oferecidos aproximadamente 20 diferentes serviços à população, totalmente gratuitos, além de um bazar da pechincha, com roupas e calçados a preços acessíveis. As ações serão realizadas das 8h às 12h, nas dependências da escola.

Combate as Queimadas

A secretária estadual de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, declarou que o decreto de emergência assinado pelo governador permite que o estado possa acessar recursos do Ministério Público Federal (MPF) e do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). O montante de R\$ 9 milhões seria usado para combater as queimadas.

Recurso

“Esses recursos são resultantes de acordos das operações do Judiciário, alguns têm vínculos com Mato Grosso, por meio do MPF”, afirmou. Mauren disse que esses recursos são extremamente necessários em razão das condições climáticas enfrentadas em todo o estado. “(...) é possível que haja outros incêndios e é isso que queremos evitar”.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Reunião

Como noticiado esta semana, será realizado na manhã de sexta-feira, 13, na Câmara Municipal, uma reunião com a secretária Adjunta de Justiça de Mato Grosso, Lenice Barbosa, para tratar da construção do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) em Tangará da Serra.

Centro Socioeducativo

A reunião tem como objetivo, na presença de autoridades municipais de diferentes setores, discutir sobre a possível construção deste centro socioeducativo, destinado a menores infratores. A meta é que o início da construção seja em 2020 e conclusão em dezembro de 2021.

Demanda antiga

A construção do Centro Socioeducativo para menores infratores vem sendo discutida há mais de 10 anos, ocasião em que o terreno onde seria construído o espaço (uma área às margens da MT 358, saída para Campo Novo), foi doado pelo município ao Estado.

ETA Queima Pé

“Estou aqui na ETA, mostrando a realidade do que se passa”, disparou o vereador, pedindo aos tangaraenses que economizem água. Niltinho do Lanche fez apelo às autoridades competentes para que se atentem ao problema e colaborem com a destinação de recursos para que a cidade de Tangará da Serra, que é abastecida pelo rio Queima-Pé, passe a contar também com a água do Rio Sepotuba.





APOIO



Sicredi

JOSÉ CORSINO E ETELVINA GOMES CORSINO

Pioneiros eternizados na história de Tangará

“As coisas tangíveis tornam-se insensíveis à palma da mão.

Mas as coisas findas, muito mais que lindas, essas ficarão”.

(Memória, de Carlos Drummond de Andrade)

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A ocupação da região onde está inserido o Município de Tangará da Serra, segundo o doutor em História e Mestre em Geografia (UFMT), Marcos Amaral Mendes, foi um desdobramento da Marcha para o Oeste, política de interiorização do Governo Vargas durante o Estado Novo, e dos incentivos concedidos pelo Governo de Mato Grosso, a partir da segunda metade da década de 1940, para a ocupação do Estado.

Para isso, na década de 1950 o Vale do Sepotuba foi percorrido por agrimensores do Departamento de Terras e Colonização para demarcar glebas pertencentes a adquirentes de tí-

tulos provisórios de terras, sendo então a colonização da área feita através de propagandas. Já em 1960, Joaquim Oléas e Wanderley Martinez fundaram a Sociedade Imobiliária Tupã para a Agricultura (SITA), empresa responsável pela colonização de Tangará da Serra a partir do loteamento das glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho.

Foi nesta época que o mineiro, José Corsino, foi ‘apresentado’ para Tangará da Serra, cidade em que a família se formou, cresceu e eternizou sua história, como pioneiros e desbravadores – em outubro de 2019 completa 57 anos da chegada da família Corsino a Tangará da Serra.

Nascido em 18 de junho de 1909, em Ubá, Minas Gerais, José Corsino foi casado com Etelvina Gomes Corsino, que nasceu em 18 de agosto de 1914 em Santo Antônio de Pádua, no Rio de Janeiro.

Eles se casaram em 31 de julho de 1935, em Mimoso

do Sul, no Espírito Santo, cidade onde nasceram os dois primeiros filhos do casal: Moisés Corsino (nasceu em 28 de julho de 1936. Atualmente reside em Nova Brasilândia-RO) e Nair Corsino de Jesus (nasceu em 27 de agosto de 1938. Atualmente reside em São João da Boa Vista-SP).

Já no Paraná, a família cresceu. Em 23 de abril de 1944, em Iporã, nasceu Talita Corsino; em 31 de maio de 1946, em Jataizinho, chega Samuel Corsino; e, em 13 de novembro de 1948, também em Jataizinho, nasce o caçula, Silas Corsino. Atualmente, Talita reside em Bauru-SP e Silas em Curitiba-PR. Já Samuel Corsino faleceu em 25 de setembro de 1992, em Tangará da Serra.

José Corsino faleceu em 25 de setembro de 1986 e Etelvina em 17 de fevereiro de 2002, ambos em Tangará da Serra, onde permanecem até hoje. Seus restos mortais descansam no Cemitério Jardim da Paz.



Etelvina e José Corsino, em 1979

JOSÉ CORSINO

Homem de garra com espírito desbravador

Em 1940, com dois filhos (Moisés e Nair), e a esposa Etelvina Corsino, saíram de Mimoso do Sul, no Espírito Santo, com destino ao Norte do Paraná (Londrina), em uma



José Corsino

longa e penosa viagem de trem até chegarem ao seu destino. Nesse local iniciaram a sua primeira luta em busca de uma pequena área de terra para dar segu-

rança a sua família. Em 1954, José Corsino empreendeu uma nova viagem com sua família, agora com cinco filhos (além de Moisés e Nair, Talita, Samuel e Silas, nascidos no Paraná), para o Noroeste do Estado do Paraná, mais precisamente para o município de Mirador, próximo a Paranavaí. Lá permaneceram por oito anos, até se mudarem para Mato Grosso.

Essa mudança começou a ser vislumbrada em 1960, quando o patriarca foi procurado por um corretor de terras,

contando sobre Mato Grosso e de um local que passaria a se chamar Tangará da Serra, a dois mil quilômetros de distância de Mirador. “Depois de muita insistência, meu pai embarcou nessa aventura – uma penosa viagem de mais de 15 dias em um Jeep DKV”, relata Silas Corsino, ao afirmar que chegando aqui, seu pai nada encontrou, a não ser campos e matas. “Ele não gostou do lugar nem das terras e após voltar afirmou que não compraria nada naquele lugar”.

Porém, após conversar com a família, o irmão mais velho – Moisés Corsino – e o cunhado Valdir de Jesus decidiram fazer a mesma viagem em 1961, com o mesmo corretor para conhecer o local onde seria essa nova cidade. “Voltaram decididos a comprar uma pequena propriedade”, recorda Silas, ao afirmar que o pai, após conversar com a família, tomou a decisão de juntos adquirirem uma propriedade maior e enfrentar as lutas que havia de advir.

“Decisão tomada, compra efetuada, vendemos nossas propriedades e em 24 de setembro de 1962 empreendeu-se a última aventura rumo a Tangará da Serra onde chegamos em 2 de outubro de 1962”.

A viagem e chegada em Tangará da Serra

Para fazer a viagem de dois mil quilômetros, em oito dias, de Mirador a Tangará da Serra, contrataram um caminhão Mercedes Benz, e em quatro famílias saíram em uma viagem chamada “Pau de Arara”. “Dormindo ao relento, cozinhando no improvisado, nos banhando em águas correntes, sujeitos a chuva e sol, viajando em estrada poeirenta e todos os riscos possíveis que uma viagem desse tipo poderia oferecer”, rememora o caçula da família, Silas Corsino, que na oportunidade estava com quase 14 anos.

Segundo ele, o pior trecho da viagem foi a balsa para atravessar o Rio Paraguai, em Barra do Bugres. De lá até Tangará não havia estrada, e sim um caminho. “Foi o primeiro caminhão a superar a subida da Serra, trecho amedrontador! Não havia mais caminho, mas apenas dois trilhos no campo que marcava por onde seguir”.

“Chegamos, enfim, sem fogos”, brinca, ao lembrar que em toda a região só haviam 12 famílias, das quais cinco moravam na cidade: Jonas Lopes e família; Francisco Dantas e família; Joaquim Aderaldo e família; Antônio “Gato” e família e João “Bufinha” e família. Algumas das famílias que residiam no sítio eram: Arlindo Lopes e família, José “Japonês” e família, Sebastião de Oliveira e família (sogra do “Tonhão” e Darci) e João Cardoso e família.



Moisés Corsino, com seu caminhão, em 1962



APOIO



Sicredi

2 de outubro de 1962 – “Chegamos em Tangará”

“Chegamos em Tangará da Serra em 02 de outubro de 1962. Ficamos por um tempo na sede, em um barracão emprestado pelo senhor Jonas Lopes, até que fizéssemos a queimada e construíssemos nosso rancho no sítio. Digo isso porque era um barraco de tábuas de Mulungu (um tipo de paineira), coberto com tabuinhas e iluminado pela luz do luar. Feito isso mudamos para o sítio que ficava a quatro quilômetros da sede, Estrada da Reserva, Córrego Palmital. Lá encontramos nosso vizinho, Sebastião de Oliveira, família finíssima e pessoas muito amáveis. Recomeço muito sofrido,

sem nenhum dinheiro e isolados do mundo! Selva a perder de vista”, conta Silas. “Sair para algum lugar, era impossível. Só trabalho sob sol e chuva. Abandonei a escola, sonhos e amigos para junto da família construir uma nova história. Ficamos com esse sítio de 40 alqueires por quatro anos e que tinha um solo ruim para a agricultura”.

Mudança para Córrego das Pedras

Em 1966, com o descontentamento pelas ‘terras ruins’, veio então uma nova mudança. “O senhor Hortolani (administrador de Tangará), então já com alguns recursos, ofereceu

ao meu pai uma nova área de terra de igual tamanho no Córrego das Pedras e uma casa grande na sede, que prontamente foi aceito”.

“Começamos tudo de novo. Eram 15 quilômetros de estrada ruim, e dois quilômetros de trilha no meio da mata. Tudo era carregado nas costas até fazer a derrubada, esperar para a queima e construir o barraco. Neste período, ficávamos nós quatro (meu pai e os três filhos) semanas e semanas no mato. Minha mãe ficava sozinha na pensão com três crianças que tivemos de criar (Dejanira, Raquel e Odete). Eram filhas do



Família Corsino, em 1976

Sr. José Diogo dos Santos, então empregado no primeiro sítio, pois a esposa havia morrido no parto do quarto filho”.

Anos de nuvens escuras, febre amarela, malária, onde centenas de mortes ocorreram. A irmã, Nair e seu marido Valdir,

foram embora para São João da Boa Vista-SP, em 1963, pois ele havia ficado muito doente. A outra irmã, Talita Corsino, casou-se e logo voltou com seu marido para o Paraná. Anos depois, Talita e o marido retornaram para Tangará.

O despertar do Tangará



Avenida Brasil, em 1966

A partir de 1967, Tangará começa a despertar. Já com razoáveis comércios, escritórios, serrarias, máquina de beneficiar arroz e escola, dando sinais de desenvolvimento.

Em 1969, iniciou-se a primeira turma do então Ginásio Estadual de Tangará da Serra (GETS), que tinha mais ou menos 15 alunos. “Tínhamos aulas em uma garagem que improvisamos como sala de aula. O primeiro diretor foi o Pastor Albino Ferraz e o secretário José Onofre Batista da Costa (Jôta B). Em 1970 passamos a estudar em uma sala cedida pelo colégio Manuel Pinheiro”.

Tangara já despertava interesse por grandes empresas. A agropecuária toma corpo. A independência política desperta o sentimento dos tangaraenses. “Em 1972, eu já era professor primário e estava concluindo o Ginásio. Começamos a luta ferrenha para a criação do segundo Grau, que junto com outros colegas e muitas viagens à Rosário do Oeste e Cuiabá conseguimos com êxito, abrindo assim, novos horizontes para o ensino em Tangará da Serra”, se entusiasma Silas Corsino, que, em Tangará, juntamente com seus pais e irmãos, foi agricultor, carroceiro, empregado em comércio e escritório e professor. “Lutando incessantemente para o progresso de Tangará. Meus pais sempre lutando sem descanso, pois apesar das terras, a Pensão Mineira garantia parte do sustento da família”.

A partida

Em 1973, convencido por amigos e pais, Silas Corsino permaneceu em Tangará e cursou o primeiro ano do segundo grau. “Em janeiro de 1974, tomei a grande decisão: partir em busca de novos caminhos, realizar sonhos, enfrentar o desconhecido e lutar com a mesma garra dos meus pais na conquista de novas vitórias. Eu já tinha dado a minha contribuição à Tangará. Hoje tenho lembranças, saudades e alegria de ter participado do nascer e o crescer de uma linda cidade”.

Apesar da idade, os pais ficaram trabalhando na Pensão até 1979, quando José Corsino teve o primeiro AVC, o deixando sem fala e movimento, vindo a falecer em 25 de setembro de 1986, em Tangará da Serra. “Após o falecimento do meu pai, minha mãe dependia do cuidado dos filhos. Ela permaneceu em Tangará até o falecimento do meu irmão Samuel, em 1992. Após isso, passou a estar fora de Tangará, pois os outros filhos residiam no Estado de São Paulo, Curitiba e Rondônia. Assim ela passou a levar sua vida, uma temporada em cada lugar, mas sempre que possível, voltava à Tangará para rever os amigos”.

Em 1999, ela decidiu voltar definitivamente para o lugar que tanto amava, pois lá queria



terminar os seus dias e ser sepultada junto ao seu amado, com quem teve sua linda história. Etelvina Gomes Corsino faleceu em 2002 e foi sepultada junto ao seu companheiro de vida, com quem permaneceu casada por 51 anos.

Ruas que se cruzam, eternizando a contribuição da família Corsino

Marcando a contribuição da família ao município tangaraense, a família Corsino eterniza seus nomes em três diferentes ruas.

O patriarca da família – José Corsino – eterniza seu nome em uma das principais ruas de Tangará da Serra. Por autoria do vereador Luiz Reis Garcia (Projeto de Lei nº 24, de 5 de abril de 1989) e sancionada pelo então prefeito Manoel Ferreira de Andrade, a movimentada Rua 12 passou a se chamar José Corsino.

Vinte e três anos depois, através da aprovação do Projeto de Lei nº 42/2012, de autoria do então vereador Roque Fritzen, a Rua 29, no Jardim Shangri-lá, em toda sua extensão, recebeu o nome de Rua Etelvina Gomes Corsino.

Antes, porém, em 1996, a Rua 27 dos bairros Jardim Shangri-lá e Rio Preto, passou a se chamar Samuel Corsino (Projeto de Lei nº 34, de 1996, por autoria do vereador João Batista de Moraes).

“Isso muito me orgulha de saber que somos parte da história de Tangará. Confesso que sou paranaense, porque aqui nasci, mas meu coração pertence a Tangará, pois boa parte da minha vida doe a este lugar”, finaliza Silas Corsino, ao agradecer, primeiro a Deus, por poder contar a história de lutas, dor, doenças, lágrimas, vitórias, sorrisos, amigos, sonhos, saídas e chegadas; aos amigos e colegas, que juntos partilharam de momentos alegres (outros nem tanto), sonhos, lutas, projetos e trabalho; e também aos pais, por serem dignos, honestos, honrados, guerreiros, sábios, justos, amigos e exemplo a serem seguidos com orgulho.

RECURSOS

Município se reúne com a Caixa e trata da captação de água do Sepotuba

Projeto de captação e adução do Sepotuba foi desenvolvido pela BRDU Urbanismo

DIEGO SOARES / Assessoria

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira e o Diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Torres, se reuniram na tarde desta quinta-feira, 12, com representantes da Caixa Econômica Federal, ocasião em que trataram do projeto de captação de água do Rio Sepotuba.

“Iniciamos as tratativas de financiamento para execução do projeto de captação e adução do Rio Sepotuba bem como a implantação de geração de

energia solar para o SAMAE”, informou Torres.

Participaram da audiência ainda, o Secretário Municipal de Planejamento, Julio César Gomes, o Gerente Executivo de Governo da Caixa Econômica Federal (CEF), Ubiratã Alves de Freitas, a Engenheira Maristela Mitiko Okamura e o Ge-

“
Iniciamos as tratativas de financiamento para execução do projeto

rente da Agência da Caixa em Tangará da Serra, Bernardo Barreto Borges.

O projeto de captação e adução do Rio Sepotuba

foi desenvolvido através de uma externalidade solicitada pelo Poder Executivo à BRDU Urbanismo e entregue ao Prefeito e ao Diretor do Samae em ato solene ocorrido no último dia 04 de setembro na sede do Loteamento Parque da Mata em Tangará da Serra.

O projeto nos permite quantificar a obra e definir o que é preciso ser executado para construção das redes de adução e captação, bem como produção de energia para captação de água do Sepotuba. Com ele o Município realiza o levantamento do que é necessário ser feito para pleitear a execução da obra e essa reunião com a Caixa Econômica é um passo importante para que consigamos colocar em prática esse projeto tão sonhado”, completou o Prefeito.

SEGURANÇA HÍDRICA



Reunião aconteceu nesta quinta

CA – Wesley Torres, por ocasião da entrega do projeto, enfatizou que com a captação do Rio Sepotuba, será assegurada a segurança hídrica do Município nos períodos

de seca intensa. “Nesses períodos é que utilizaremos a água do Sepotuba para completar a necessidade de abastecimento de Tangará da Serra”, concluiu.





REVENDEDOR AUTORIZADO

TratorTecMaq®

FONE: (65) 3325-0205

Tangará da Serra é tomada por fumaça; ocorrências aumentam em toda a cidade

Incêndios aumentaram consideravelmente na cidade

RODRIGO SOARES / Redação DS

A população de Tangará da Serra se deparou nesta quinta-feira, 12, com uma situação que vem sendo vivenciada em várias regiões do Mato Grosso: a cidade está tomada por fumaça. Devido a quantidade excessiva de incêndios registrados na região, o fogo se alastrou próximo da Serra Tapirapuã e chegou ao município de Tangará. Conforme infor-

mações do Soldado BM Gil, a fumaça que chegou a Tangará da Serra provavelmente se deve aos incêndios de grandes proporções que começaram em Nova Olímpia e ainda estão incontroláveis.

“Inclusive, combatemos incêndios o dia inteiro aqui em Tangará da Serra”, informou o bombeiro, destacando que uma das ocorrências foi registrada, novamente, na região da Estrada Mituo Matumoto, onde nessa semana o Corpo de Bombeiros apagou um incêndio de grande proporção. “Porém, o incêndio registrado lá nesta quin-

ta-feira foi pequeno, e já está controlado”, relatou.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, três aeronaves estão combatendo o incêndio na região da Serra Tapirapuã. Além disso, o Governo do Estado encaminhou duas equipes dos bombeiros para reforçar os homens que já estão encampados, além de mais uma que foi encaminhada pela Regional, totalizando 14 bombeiros atuando no local. Existem três focos de calor de grandes proporções, sendo que dois já chegaram na entrada de Tangará da Serra.



Fumaça vem de incêndio ocorrido na Serra

250

Polícia prensa carros sem condições de uso

Assessoria

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Roubos e furtos de Veículos Automotores (Derrfva) deflagrou na manhã desta quinta-feira, 12, a 2º fase da operação “Pátio Limpo”. A ação serviu para realizar a prensa de 250 veículos, entre motocicletas, carros e caminhões, que estavam há décadas aguardando destinação. Após a prensa, o material é enviado para reciclagem.

O foco da ação, que começou em fevereiro deste ano, é a descontaminação e limpeza do pátio utilizado pela delegacia. Para autorizar um veículo a passar pela prensa, a unidade policial concluiu mais de 750 inquéritos e restituiu 1.400 veí-

culos aos proprietários. Os bens ficam de posse da delegacia quando o veículo é apreendido por alguma queixa de crime: roubo, furto, clonagem, dentre outros.

Além da Derrfva, o trabalho de limpeza envolve também o Poder Judiciário, o Ministério Público e o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran). O processo de descontaminação e reciclagem dos veículos inicia com a retirada da bateria, óleo e combustível. Após esse procedimento, é feita a compactação, pesagem e destinação do material para reciclagem.

Vale destacar que um dos focos da limpeza dos pátios também é a preocupação com o meio ambiente e a saúde pública.

CAMPOS DE JÚLIO

PM localiza semi-reboque roubado

Assessoria

Políciais Militares de Campos de Júlio localizaram um semi-reboque que havia sido roubado com 45 mil litros de combustível na região de Jaciara.

A PM recebeu informações de que um caminhão

TANGARÁ DA SERRA

Secretário garante novo caminho de combate a incêndio aos Bombeiros

RODRIGO SOARES / Redação DS

O secretário de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso, Alessandro Bustamante assegurou a aquisição de um caminhão ABT para o Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra. A possibilidade foi acertada du-

rante reunião do secretário com o vereador Professor Sebastian Ramos, que esteve na capital levando algumas demandas da segurança pública de Tangará da Serra, entre elas a cadeia feminina e aumento do efetivo. “Foi uma reunião muito produtiva, o secretário me assegurou a possibilidade

da aquisição do caminhão e o encaminhamento a curto, médio e longo prazo de outras demandas”, avaliou o parlamentar tangaraense, destacando que o veículo será muito utilizável para combater os incêndios da região que vem causando problemas e preocupação em Tangará.

SERRA TAPIRAPUÃ

Funcionários de hotel fazem aceiros para evitar avanço das queimadas



Hotel fazenda fica entre Tangará e Nova Olímpia

do os bombeiros, o incêndio já atingiu mais de 150 hectares de mata nativa, áreas preservação e fazendas da região.

A principal preocupação, segundo os funcionários, é que as queimadas cheguem até o hotel e destrua a estrutura do hotel.

“Estamos tentando combater do jeito que a gente pode, mas está difícil controlar”, afirmou José Amilton da Silva.

Durante o trabalho de

Os funcionários de um hotel fazenda localizado na Serra Tapirapuã, entre Tangará da Serra e Nova Olímpia, respectivamente, estão fazendo aceiros em uma área de mata para tentar evitar que o fogo avance e chegue até o estabelecimento. As queimadas na região já duram quatro dias.

Além dos funcionários, militares do Corpo de Bombeiros e fazendeiros trabalham no combate das chamas. Nesta quinta-feira, 12, um avião deverá ser usado para lançar água em pontos mais altos da Serra, onde os homens não conseguem chegar.

A Serra Tapirapuã fica às margens da MT-358. Segun-



Os encantos de nossa terra foram levados ao palco

LITERATURA VIVA

Em evento literário, Atec conta história de Mato Grosso

A história e os encantos de nossa terra foram contadas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As histórias e os encantos do Estado de Mato Grosso foram retratados pelos alunos da Atec, em mais uma edição do Literatura Viva. As apresentações foram realizadas em duas noites, nesta semana, no auditório da Unic.

De acordo com o diretor da unidade educacional, Robson da Costa, foram mais de 450 alunos no palco, desde os pequenos do Grupo 1 aos adolescentes do Ensino Médio, mostrando através da dramatização, música e dança, os encantos de nossa terra. “Foi um espetáculo lindo”, resume o diretor, ao destacar

a homenagem aos escritores mato-grossenses, em especial a dois tangaraenses. “Dentre tantos que temos aqui, convidamos a Marta Cocco e o Robson Rocha, para encenar e trazer para o palco aquelas obras que eles escreveram”.

Para o diretor, um momento diferente e enriquecedor, de poder homenagear uma pessoa, que pôde estar presente no evento. “Além de tudo, uma responsabilidade muito grande, pois tínhamos que ser fiel àquilo que eles escreveram, por mais que tenha sido uma adaptação para o palco (...) E para a nossa

surpresa, eles se emocionaram muito com aquilo que viram”.

“Mato Grosso foi encenado e apresentado desde o seu surgimento, quando os alunos levam para o palco a encenação dos Bandeirantes, quando eles chegam e dominam o espaço que era do índio, e todo esse enredo foi trazido até os dias atuais, sendo ilustrado pelo livro do Robson Rocha, quando a floresta é tomada pela onda digital. Enfim, toda história de Mato Grosso foi levada mostrada”, finalizou, ao agradecer toda a equipe que se empenhou muito para que esse momento acontecesse, aos pais que abraçaram a causa, aos alunos pela dedicação, e a comunidade que de forma geral acolhe essas atividades que a escola realiza.

Durante as duas noites, mais de 1,2 mil pessoas passaram pelo auditório para prestigiar as apresentações.

“

Toda história de Mato Grosso foi levada ao palco



Você é o nosso convidado

Sessões as Terças-Feiras às 14h

A **Câmara Municipal de Tangará da Serra** está de portas abertas para você cidadão. Uma casa que trabalha pelo desenvolvimento da nossa cidade, ajudando a definir rumos, representando os tangaraenses.

Acompanhe o que é discutido e votado pelo Poder Legislativo Municipal.

 **Plenário de Deliberações Vereador "Daniel Lopes da Silva"**
Rua: Júlio Martinez Benevides. 195-S, Centro.

Ao vivo: Tv aberta (Canal 16), Rádio (AM 640), Tv a Cabo (TV Câmara, canal 02) e Youtube (Câmara Municipal de Tangará da Serra)

OUVIDORIA
0800 642 4010



CÂMARA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA

www.tangaradaserra.mt.leg.br

CONPLETS CONSELHO DE PASTORES E LIDERES EVANG DE TANGARA DA SERRA MT

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da CONPLETS CONSELHO DE PASTORES E LIDERES EVANG. DE TANGARA DA SERRA MT, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os membros, em condições de votar, para se reunirem em Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se na sua sede social, à Rua Arlindo Lopes da Silva, S/N, Jardim Tangará II, no dia 26 de setembro de 2019, às 19:30 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos membros, em primeira convocação; às 20:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1 – Extinção, encerramento das atividades do Conselho.

Tangará da Serra – MT, 12 de setembro de 2019.



Djalma Sebastião da Silva
Presidente

L.MOREIRA ME, CNPJ nº 16.930.163/0001-03, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMEA) as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação para atividade de Clínica Odontológica-Excelência Odontologia, localizada na Avenida Brasil, 1945-S, sala 02, Cidade Alta, município de Tangará da Serra-MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental. Ambiserra Assessoria e Consultoria Ambiental (65) 9.9962-4536.



SERVIÇO DE QUALIDADE



(65) **3326-6950**
Limpezas de: Caixas de gordura, caixas séptica, desentupimento de esgotos e limpezas em geral.
Agora contém produtos que eliminam gordura o **MAU CHEIRO** e **ODORES**

Paulinho

(65) **9 9987-1077**

Paulo Ricardo:

 (65) **9 9614-9278**

RUA ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA, 2065-W - JD. AMÉRICA
TANGARÁ DA SERRA - MT.



CNDL FCDL SPC BRASIL BALSÃO CDL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

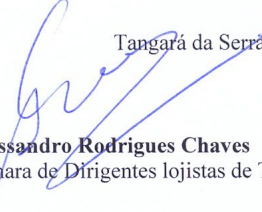
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prorrogação da Diretoria e Conselho Fiscal da CDL de Tangará da Serra-MT até 31/12/2022

O Presidente da CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra-MT, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, convoca os associados com direito a voto e em pleno gozo dos seus direitos, por seu representante legal, para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se em sua sede, sito à Rua Antonietti Marques nº 97 – S, esquina com a Rua Júlio Martinez Benevides, Bairro Jardim Rio Preto, **no dia 25 de outubro de 2019 sexta feira** às 08h00., em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos associados efetivos ou não alcançado quórum, meia hora depois, em segunda convocação, com maioria simples, com encerramento e apuração da votação às 09h30, conforme determina o Estatuto, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DA DIRETORIA EM PRORROGAR O MANDATO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL ATÉ 31/12/2022, CONFORME RECOMENDAÇÃO DA CNDL E FCDL/MT ORIUNDO DO OFÍCIO CIRCULAR CNDL/DF/PRES. N.º 190/2018, E COMUNICADO EXPEDIDO PELA FCDL/MT.

Tangará da Serra – MT, 16 Setembro de 2019.



Alessandro Rodrigues Chaves
Presidente da CDL – Câmara de Dirigentes lojistas de Tangará da Serra-MT

www.bepinformatica.com.br

 fb.com/bepinformatica
Curta nossa página!

 @bepinfo
Temos Instagram



B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299
Tangará Shopping Center, Sala 79



Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.

CLÍNICA GERAL

ORTODONTIA

IMPLANTES

Dr. Eduardo Homsí

Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

3326-9047 | 9 9935-3383

